

A SUSTENTABILIDADE “TÁ” SÓ A MENTE DO PALHAÇO

A negligência que os seres humanos demonstram com o meio ambiente prejudica a sustentabilidade

Ester de Jesus Pereira

Thiago da Silva Porto

Kauany Santos Silva

Curso de Engenharia

Centro Universitário FEI

Palavras-chave: sustentabilidade; preservação ambiental; recursos naturais

Atualmente, quando os passos humanos deixam uma marca cada vez mais profunda, o meio ambiente exige atenção. A superexploração dos recursos naturais causa graves consequências para o planeta e a sociedade, gerando danos expressivos para a natureza, a saúde da população e até mesmo para a economia. Portanto, agir de maneira sustentável é imprescindível para manutenção dos recursos naturais e vida na terra.

Recursos naturais são aqueles encontrados na natureza. Eles são essenciais para sobrevivência dos seres humanos na terra. Esses recursos são divididos entre renováveis e não renováveis. Os recursos naturais não renováveis não possuem a capacidade de se renovar na natureza ou contêm uma renovação muito lenta. Dessa forma, a superexploração dos mesmos pode levá-los à extinção. Além disso, o aproveitamento abusivo do meio ambiente também torna os recursos renováveis escassos, reduzindo a qualidade e expectativa de vida da população.

No dia 13 de outubro de 2023, foi realizada uma entrevista virtual, através de e-mail, com o Professor Dr. Allan Pscheidt, que atualmente leciona no curso de Biologia da FMU. O entrevistado foi questionado sobre as consequências da exploração exagerada do meio ambiente e atitudes essenciais para preservação dos recursos.

Allan Pscheidt explica que o aproveitamento inadequado da natureza é alimentado pelo sistema econômico dominante, combinado com táticas que estimulam o consumo acelerado. O professor alerta que no cotidiano,

essa realidade é evidenciada pela redução de biomassas essenciais, como a Amazônia, o cerrado e os remanescentes da Mata Atlântica. Pscheidt cita, ainda, as mudanças climáticas que causam alterações nos padrões de chuva e seca, assim como eventos climáticos atípicos, como ondas inesperadas de frio ou calor.

Na atualidade, observa-se o quão agressivas vêm sendo as mudanças no clima. A forte onda de calor ocasionada pelo aquecimento global, causado principalmente pelas atividades humanas exercidas de maneira não sustentável, vem modificando os ecossistemas. O surgimento de flores fora de época na Antártida é um exemplo recente desse impacto e vem preocupando cientistas. De acordo com Jasmine Lee, bióloga conservacionista no *British Antarctic Survey*, “Infelizmente, os climas mais amenos também reduzirão a barreira de invasão de espécies vegetais e animais estrangeiras” (*apud* Universo Racionalista, 2022). Portanto, o ecossistema local se encontra ameaçado.

Além dos impactos ambientais, aspectos econômicos também se encontram em risco com o uso irresponsável da natureza. O grupo Iberdrola, líder do setor energético global, alerta que 33% do solo do planeta encontra-se degradado e, nesse ritmo, os valores de produtos agrícolas vão disparar. Ainda de acordo com o grupo, a saúde da população está em risco, visto que, com a destruição das florestas, a poluição do ar aumenta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) adverte que 99% da população mundial respira ar que excede os limites de qualidades recomendados.

Torna-se, portanto, imprescindível a mudança de hábitos por parte social. De acordo com Allan Pscheidt, “a preservação ambiental é uma responsabilidade coletiva, exigindo ação coordenada em diversas áreas”. O professor sugere como atitudes essenciais para preservação dos recursos naturais, intensificar a educação ambiental; incentivar e apoiar pesquisas em sustentabilidade, bem como a implementação acelerada dessas inovações. “Isso inclui não apenas foco em energias renováveis, mas também na redução do consumo, no envolvimento político e comunitário e na cooperação internacional”, cita Pscheidt. Estabelecer parcerias entre países desenvolvidos e em desenvolvimento também é um ponto que ele considera essencial. Dessa forma, a sociedade foi responsável por destruir os recursos naturais, seus passos resultaram em desastres e marcas negativas para vida na Terra. Por culpa da humanidade, estamos caminhando para um futuro com baixa expectativa e qualidade de vida. Os seres humanos carregam o peso de degradar, portanto possuem o dever de zelar para tentar retardar os estragos causados e recuperar o meio ambiente. Infelizmente a sustentabilidade “tá” só a mente do palhaço.

Referências

ALVES, Rodolfo. **Aquecimento Global**. Brasil escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>. Acesso em: 13 out. 2023.

FERNANDES, George Pimentel; KERNTOPF, Marta Regina; LEMOS, Izabel Cristina Santiago. Superexploração de recursos naturais: implicações para a sociobiodiversidade, a bioprospecção e a etnomedicina. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 17, n. 2, 2013.

IBERDROLA. **Superexploração dos recursos naturais**: quais são as consequências da superexploração dos recursos naturais? Iberdrola, 2023. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/superexploracao-dos-recursos-naturais>. Acesso em: 26 set.2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Novos dados da OMS revelam que bilhões de pessoas ainda respiram ar insalubre**. Nações Unidas Brasil, 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/176864-novos-dados-da-oms-revelam-que-bilh%C3%B5es-de-pessoas-ainda-respiram-ar-insalubre>. Acesso em: 13 out. 2023.

PENA, Rodolfo. Recursos naturais. **Mundo educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/recursos-naturais.htm>. Acesso em: 13 out. 2023.

UNIVERSO RACIONALISTA. **As flores estão se espalhando na Antártida à medida que as temperaturas aumentam**. Universo racionalista, 2023. Disponível em: <https://universoracionalista.org/as-flores-estao-se-espalhando-na-antartida-a-medida-que-as-temperaturas-aumentam/>. Acesso em: 13 out. 2023.